

Trabalho de Conclusão de Curso (2024)

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE MOSSORÓ/RN

Thiago Arthur da Silva¹, Kallyse Priscila Soares de Oliveira Freire²

Resumo: A inteligência artificial já é uma realidade para a contabilidade, tornando o uso dessa tecnologia cada vez mais constante nas rotinas diárias dos escritórios contábeis, proporcionando mais rapidez na execução das tarefas, tornando mais eficiente a qualidade e entrega dos serviços contábeis. O objetivo da presente pesquisa consiste em identificar como os escritórios contábeis utilizam IA como ferramenta para auxiliar nas suas atividades na cidade de Mossoró RN. O estudo tem como metodologia quantitativa, onde, para a coleta dos dados foram aplicados 52 questionários semi-estruturados a 52 profissionais contábeis em diversos escritórios de contabilidade da cidade de Mossoró/RN no período de 22/07/2024 a 23/08/2024. De acordo com a pesquisa, embora a inteligência artificial já seja realidade nos escritórios, os dados mostram que ainda existem alguns escritórios que não fazem uso dessa tecnologia, os principais resultados obtidos foram quais os setores mais utilizam ferramentas de inteligência artificial, com destaque para o setor fiscal e o departamento pessoal, os resultados mostram também que as atividades onde mais se utilizam essas ferramentas são de automação de tarefas repetitivas e os softwares de contabilidade com IA integrada, lançamentos de notas fiscais e outros documentos fiscais. A pesquisa apresenta também qual a percepção do uso dessa tecnologia nas atividades cotidianas no escritório, o nível de conhecimento dos profissionais em relação ao uso da inteligência artificial onde os principais desafios para implementação dessa tecnologia é o alto custo dessas ferramentas e a falta de conhecimento técnico dos profissionais. O uso da inteligência artificial nos escritórios de contabilidade mostra-se promissor, proporcionando maior agilidade e qualidade nos serviços.

Palavras-chave: inteligência artificial; tecnologia; ferramentas; profissionais contábeis; escritórios.

1 INTRODUÇÃO

O uso da inteligência artificial (IA) já é uma realidade no mundo empresarial, como também para a contabilidade e os diversos setores da sociedade (Boden, 2018 p.01 *apud* Santos 2021). Diante da incessante evolução da tecnologia, as empresas e os escritórios de contabilidade necessitam se adaptarem cada vez mais neste meio tecnológico, buscando ferramentas que auxiliem os profissionais contábeis nas suas tarefas, onde suas atividades possam ocorrer de maneira mais ágil e eficiente, automatizando as tarefas mais repetitivas, trazendo uma percepção mais analítica, ou proporcionando um suporte maior na tomada de decisão.

De acordo com Bomfim (2020), a revolução tecnológica está transformando a contabilidade de várias maneiras, os escritórios e profissionais contábeis agora têm acesso a novas tecnologias que podem ajudá-los a alcançar mais clientes, competir com mais eficiência e reduzir custos. Nesse sentido, a inteligência artificial (IA) trouxe novas

¹ Bacharelando em Ciências Contábeis

² Doutora em Ciências Contábeis

possibilidades para os escritórios contábeis, o que permitiu aos contadores dedicarem mais tempo a atividades estratégicas (SANTOS. et al 2021).

Em seu estudo, Heberle e König (2021) afirmam que muitos profissionais estão adotando as tecnologias mais recentes, o que está levando a mudanças na rotina dos escritórios, onde, isso sugere que, apesar dos desafios que ainda estão por vir, muitos profissionais estão se adaptando ao novo modelo de serviço. Bomfim (2020), afirma também que a tecnologia está transformando a profissão contábil e que os profissionais precisam se adaptar a essas mudanças para não serem substituídos e que, para isso, é preciso ser hábil, criativo e competente, além de estar sempre atualizado sobre as últimas tendências tecnológicas, onde, o contador deixou de ser responsável apenas por tarefas mecânicas, como a geração de relatórios e a execução de cálculos e passou a ser sendo um consultor estratégico, capaz de auxiliar as empresas nas tomadas de decisões.

Santos et al (2021), acrescentam que o advento da inteligência artificial traz desafios e oportunidades para o profissional contábil, para aproveitar as oportunidades, o contador deve se capacitar continuamente, a capacitação permitirá que ele utilize o tempo economizado pela inteligência artificial para se concentrar em atividades mais estratégicas e complexas.

Diante do que foi exposto, o presente trabalho tem como problema de estudo o seguinte questionamento: Como os escritórios de contabilidade e seus profissionais contábeis utilizam a inteligência artificial como ferramenta para auxiliar nas suas atividades na cidade de Mossoró/RN? Sendo assim, o objetivo da presente pesquisa consiste em identificar como os escritórios contábeis utilizam IA como ferramenta para auxiliar nas suas atividades na cidade de Mossoró/RN.

O presente trabalho tem como metodologia uma pesquisa descritiva e quantitativa, onde de acordo com Gil (2008) pesquisa descritiva é um tipo de pesquisa empírica que tem como objetivo descrever um acontecimento ou situação. Para isso, ela coleta dados a partir da observação direta, da análise de documentos ou da realização de questionários ou entrevistas. Segundo Manzato e Santos (2012) a pesquisa quantitativa é um método de pesquisa que se concentra na coleta e análise de dados numéricos. Ela é utilizada para medir opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes, entre outros fenômenos, a pesquisa quantitativa pode ter indicadores qualitativos, desde que o estudo permita. Isso ocorre porque a pesquisa qualitativa pode ser utilizada para complementar os dados quantitativos, fornecendo uma visão mais aprofundada do fenômeno estudado.

O estudo sobre o uso da inteligência artificial (IA) por escritórios de contabilidade na cidade de Mossoró/RN tem o potencial de contribuir para a prática contábil. A pesquisa contribui para o conhecimento sobre a adoção de tecnologias emergentes por profissionais contábeis. Os resultados do estudo podem ajudar a compreender como os escritórios de contabilidade estão se adaptando às mudanças tecnológicas e quais são os desafios e oportunidades associados à adoção da IA e como ela está transformando o trabalho dos contadores e quais são as novas habilidades e competências necessárias para o sucesso na profissão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A CONTABILIDADE

A inteligência artificial é uma ferramenta tecnológica que vem revolucionando a maneira como se realizam diversas atividades em diferentes áreas da sociedade, seja para o bem-estar social, no entretenimento ou no mundo dos negócios, a IA se destaca como um tema amplamente discutido no contexto da criação e expansão de empresas onde sua principal característica reside na busca por replicar a lógica humana através de algoritmos (Santos, 2021). Essa capacidade de simular o raciocínio humano permite que a IA compreenda e solucione problemas e conflitos de maneira inovadora, adaptando-se às novas demandas e desafios que surgem constantemente (Santos, 2021).

Para Lang (2024) a inteligência artificial (IA) representa um salto monumental na tecnologia, ultrapassando a mera programação tradicional, ela adota os sistemas de capacidades semelhantes às do ser humano. Através da análise de padrões em conjuntos de dados massivos, as máquinas desenvolvem a capacidade de aprender, discernir e tomar decisões racionais, trilhando seus próprios caminhos, nesse sentido Câmara (2001) relata que a inteligência artificial (IA) transcende a mera armazenagem e manipulação de dados, abrindo caminho para a aquisição, representação e manipulação do conhecimento. Essa manipulação inclui a capacidade de extrair novos conhecimentos e relações inéditas entre fatos e conceitos a partir do conhecimento pré-existente. Além disso, a IA utiliza métodos de representação e manipulação para solucionar problemas complexos.

De acordo com Borges *et al* (2021) a IA pode ser conceituada como a aptidão das máquinas de aprender com o ambiente e ajustar seu comportamento para imitar a inteligência humana na tomada de decisões e em processos racionais. Para Paranhos, Carvalho e Leite (2023) o avanço da tecnologia abre portas para novas possibilidades de inovação, e a IA é um exemplo notável, onde essa ciência busca reproduzir no computador as reações da mente humana, abrindo um leque de oportunidades para diversas áreas do conhecimento. Em seu estudo, Schwindt (2020) ressalta que a IA permite um detalhamento cada vez mais preciso de informações, à medida que é alimentada com mais dados, isso significa que, quanto mais dados a IA tiver acesso, mais rica e detalhada será a informação que ela poderá fornecer.

Em outras palavras, a IA atua como um poderoso aliado na busca por soluções inteligentes e eficientes para os mais diversos desafios enfrentados, impulsionando o progresso em diferentes setores da sociedade. De acordo com Santos (2023) a IA se infiltra cada vez mais no dia a dia de indivíduos e empresas, gerando transformações consideráveis à medida que os sistemas assumem um papel cada vez mais proeminente na análise preditiva e na tomada de decisões. Assim, no ritmo acelerado da evolução tecnológica, novas oportunidades florescem, abrindo caminho para a inovação. Entre as estrelas em ascensão, a IA se destaca como uma força transformadora, tecendo uma nova realidade para diversos setores, inclusive a contabilidade (Paranhos; Carvalho e Leite, 2023).

Paranhos, Carvalho e Leite (2023) acrescentam que a inteligência artificial emerge como uma força transformadora na contabilidade, impulsionada pela capacidade exponencial de processamento de dados dos computadores. Essa revolução tecnológica promete transformar a área, liberando os profissionais de tarefas repetitivas e permitindo que se concentrem em atividades estratégicas de alto valor. Diante disto, os progressos tecnológicos, a informática e os sistemas de comunicação contábil de última geração finalmente substituíram a antiga imagem do guarda-livros atribuída ao profissional da contabilidade por muitos anos. Os programas realizam muito mais do que as quatro operações matemáticas básicas: eles absorvem as informações e elaboram demonstrativos contábeis, adaptando-os à realidade específica da empresa, além de realizar análises estatísticas (Bonfim, 2020).

2.2 APLICAÇÕES E BENEFÍCIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE

Com a evolução da tecnologia, obteve-se uma significativa melhora na operacionalização dos serviços contábeis, como também no atendimento aos clientes, proporcionando aos profissionais contábeis mais agilidade no envio dos relatórios ao governo, gerando assim mais celeridade e reduzindo os custos (Santos, 2020). Nesse sentido, o avanço tecnológico vem proporcionando maior reconhecimento dos profissionais contábeis, onde, a tecnologia impulsiona a contabilidade, elevando o valor dos profissionais da área. Os serviços contábeis se tornam mais rápidos, eficientes e precisos, com entregas em tempo reduzido aos clientes, aumentando a produtividade e a qualidade do serviço, gerando benefícios para empresas e profissionais.

Pode-se dizer também que o uso da IA trouxe benefícios para contabilidade onde, onde esse avanço tecnológico redefiniu o panorama da contabilidade, impactando o trabalho

dos profissionais e a forma como as informações são processadas. Sistemas integrados como o Enterprise Resource Planning (ERP) impulsionaram a área para uma nova era de agilidade, eficiência e precisão (Kanellou; Spáthis 2013). Essas aplicações trazem consigo benefícios como por exemplo dados instantâneos, oferece acesso rápido e eficiente a dados financeiros, de estoque, produção e outros departamentos, facilitando a análise e o acompanhamento da empresa, processos automatizados e melhores decisões, onde a qualidade dos dados garante análises mais precisas e a tomada de decisões estratégicas mais assertivas, impulsionando o sucesso do negócio.

Lang (2024) afirma que as aplicações da IA na contabilidade automatizam tarefas repetitivas, gerando resultados mais precisos e padronizados, ou seja, a contabilidade deixa de ser um processo manual, migrando para a era da inovação digital. Nesse sentido, podemos elencar algumas aplicações e benefícios da inteligência artificial nas organizações contábeis no quadro a seguir:

Quadro 1 - Benefícios da aplicação da inteligência artificial na contabilidade

Automação de tarefas repetitivas	• Processamento de documentos fiscais, leitura e extração automática de dados de notas fiscais e recibos; • Classificação e organização de documentos por tipo, data, fornecedor, etc; • Integração com sistemas de gestão para lançamento automático de despesas e receitas.
Análise de dados	• Identificação de fraudes e erros; • Detecção de anomalias em transações financeiras; • Análise de padrões de comportamento para identificar fraudes e erros; • Geração de alertas para o profissional contábil. • Estimativa de receitas, despesas, lucros, etc;
Geração de relatórios	• Relatórios gerenciais; • Análise de indicadores de desempenho (KPIs); • Identificação de pontos fortes e fracos da empresa; • Geração de relatórios personalizados de acordo com a necessidade do cliente; • Visualização de dados em gráficos e tabelas para facilitar a análise.
Auditoria	• Análise de dados para identificar riscos de fraude e erros; • Realização de testes de auditoria automatizados; • Emissão de relatórios de auditoria mais completos e precisos.
Redução de Custos	• Diminuição da necessidade de mão de obra; • Otimização dos processos contábeis; • Redução de erros e retrabalho.

Fonte: Adaptado de Lang (2024)

Desta forma, é visto que o uso das ferramentas de inteligência artificial tem uma gama de aplicações e benefícios para os profissionais contábeis, otimizando as tarefas, reduzindo o tempo das operações, diminuindo o retrabalho, como também auxiliando em análises e elaboração de relatórios, sejam eles gerenciais ou contábeis.

2.3 ESTUDOS PREEXISTENTES SOBRE O USO DA IA NA PRÁTICA CONTÁBIL

Este tópico tem como propósito apresentar os estudos realizados anteriormente, abordando a literatura referente ao cenário no qual a inteligência artificial está inserida nos escritórios de contabilidade.

Heberle e König (2021) em seu estudo, onde o objetivo foi analisar como os profissionais contábeis que trabalham nos escritórios de contabilidade de Santa Catarina estão estruturando seus processos internos, cujo foco seria qualidade e eficácia dos serviços utilizando inteligência artificial. Os resultados indicaram que a maioria dos profissionais, principalmente aqueles que trabalham em escritórios de pequeno e médio porte, reconhecem o avanço tecnológico atual e muitos já incorporam ferramentas que simplificam suas operações comerciais. Essas ferramentas se revelam como parceiras valiosas quando combinadas com a adoção de novas abordagens de trabalho e softwares equipados com Inteligência Artificial, dito isto, os contadores e escritórios de contabilidade em Santa Catarina estão cientes e aplicam tecnologia em suas práticas, reconhecendo sua inevitabilidade.

Nesse sentido, pode-se dizer que o estudo de Pauleski (2023) converge com os estudos apresentados, onde o objetivo do estudo também foi analisar as aplicações da inteligência artificial em uma organização contábil, como resultados obtidos foi observado que a inteligência artificial está sendo empregada na empresa contábil para executar principalmente tarefas repetitivas, permitindo assim que os profissionais contábeis dediquem seu tempo ao planejamento tributário, análise operacional e busca por maior eficiência e resultados. A IA representa uma valiosa aliada para os contadores, já que suas ferramentas contribuem de forma positiva em diversos aspectos, sempre com o foco na excelência das responsabilidades do profissional. Nessa perspectiva, a inteligência artificial não visa substituir as atividades exclusivamente humanas, mas sim ampliar suas capacidades.

A pesquisa de Lang (2024) objetiva verificar como é feita a aplicação da inteligência artificial nas organizações contábeis, onde tem como objetivo também explorar o uso da IA nos escritórios de contabilidade. A autora obteve como resultados que a aplicação da inteligência artificial na área contábil tem sido empregada para uma análise de dados mais sofisticada, apoio à tomada de decisões, diminuição de despesas, aceleração do processamento e prontidão na entrega de informações.

Uma área que impactou positivamente a eficiência da Inteligência Artificial foi a automatização das tarefas repetitivas, resultando em economia de tempo e redução do esforço humano (Lang, 2024). Atividades como processamento de documentos, conciliação bancária e classificação e lançamento de despesas e receitas agora são realizadas de maneira ágil e precisa através de configurações nos sistemas, permitindo que os profissionais contábeis se dediquem a tarefas mais estratégicas e de maior valor para as empresas (Lang, 2024).

Desse modo, percebe-se que os estudos anteriores apresentados, estão em convergência sobre as aplicações da IA nos escritórios e organizações contábeis.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa se caracteriza como descritiva e quantitativa onde o principal objetivo da presente pesquisa consiste em identificar como os escritórios contábeis utilizam IA como ferramenta para auxiliar nas suas atividades na cidade de Mossoró/RN. De acordo com Gil (2002) o principal propósito das pesquisas descritivas é retratar as características de uma população ou fenômeno específico, ou ainda, estabelecer conexões entre variáveis. Diversos estudos se enquadram nessa categoria, destacando-se pela adoção de métodos padronizados de coleta de dados, como questionários e observações sistemáticas. Nesse método, parte-se do pressuposto de que os eventos devem ser examinados, categorizados e compreendidos de forma que o pesquisador não exerça influência sobre eles. Em outras palavras, há uma ênfase na minimização da interferência do pesquisador na análise dos eventos investigados (Bastos, 2009).

Para entender-se melhor o tema em questão, para a coleta de dados foi realizado um questionário semi estruturado (*survey*) de elaboração própria contendo 03 questões abertas e 12 questões fechadas, no qual foi realizado o pré teste e validado aplicado a profissionais da área contábil, a plataforma Google Formulários foi utilizada para a criação e aplicação dos questionários e para gerar os gráficos da pesquisa. O questionário, como

define Gil (2009), é a ferramenta ideal para coletar dados de um grupo específico de pessoas, garantindo o anonimato dos participantes. Essa característica é fundamental para obter respostas honestas e precisas, sem influências externas. Lakatos e Marconi (2002) definem que o questionário se configura como um instrumento de coleta de dados, composto por uma série de perguntas organizadas e sequenciadas de forma lógica. O objetivo do questionário é obter informações de um determinado público, sem a necessidade da presença física do entrevistador.

A pesquisa se concentrou na cidade de Mossoró/RN, realizada no período de 22/07/2024 a 23/08/2024, no qual foi realizado um mapeamento através da plataforma Google Maps, com base nos dados da plataforma foram catalogados 102 escritórios de contabilidade e feito o contato com os respectivos escritórios através do aplicativo de mensagens Whatsapp. Como amostra foi possível analisar um número de 52 profissionais desses escritórios, identificando como os escritórios contábeis utilizam IA como ferramenta para auxiliar nas suas atividades na cidade de Mossoró RN.

Para esse estudo, foi utilizado uma amostragem que pode ser considerada uma amostragem não probabilística ou intencional, pois devido a dificuldade ao acesso às informações e o curto período de tempo para abranger toda a população, foi necessário adoção desse tipo de amostragem, conforme Guimarães (2018) em alguns casos, a coleta de dados de forma aleatória e representativa da população pode ser desafiadora. Isso pode acontecer quando o acesso às informações é difícil, os recursos são limitados ou o tempo é curto. Nesses casos, o pesquisador pode recorrer à amostragem não probabilística, mais especificamente à amostragem de conveniência. Essa delimitação permitiu um estudo mais aprofundado e focado em um contexto específico, facilitando a coleta de dados e a análise dos resultados.

O questionário é composto por duas seções de perguntas, na qual a primeira seção é voltada para o perfil dos respondentes, como: gênero, idade, formação acadêmica, área de atuação, porte do escritório, se o escritório faz uso de IA, há quanto tempo faz o uso de IA, nível de conhecimento dos profissionais em IA, se os profissionais recebem capacitação ou treinamentos para utilizar as ferramentas de IA. A segunda seção aborda quais tipos de ferramentas de IA são utilizadas, quais as atividades que utilizam essas ferramentas, qual o impacto na produtividade, qual impacto na qualidade dos serviços prestados e quais os principais desafios para implementação das ferramentas de IA nos escritórios.

Para etapa inicial deste processo de análise dos dados reunidos foi utilizado a análise descritiva, onde, emprega-se técnicas da estatística descritiva para estruturar, resumir e elucidar os elementos significativos de um grupo de características observadas, ou para contrastar essas características entre diferentes conjuntos onde as técnicas descritivas abrangem uma variedade de recursos visuais, como gráficos e tabelas, bem como medidas resumidas, tais como percentuais, índices e médias (Reis; Reis 2002). Nesse estudo também foi aplicado a técnica da análise do conteúdo para as questões abertas do questionário, onde, segundo Bardin (1977) define que um conjunto de métodos para examinar as comunicações visuais de maneira sistemática e objetiva, com o objetivo de extrair indicadores, sejam eles quantitativos ou qualitativos, que possibilitem inferências sobre as circunstâncias de produção/recepção dessas mensagens.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

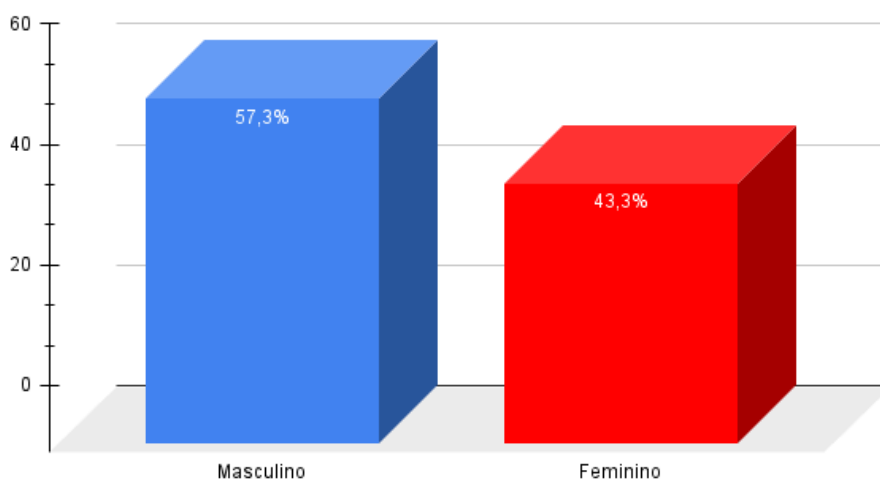
A presente pesquisa teve como objetivo identificar como os escritórios contábeis utilizam IA como ferramenta para auxiliar nas suas atividades na cidade de Mossoró/RN. Para tal, foi realizado um levantamento de dados por meio de um questionário aplicado aos profissionais da área. Os dados coletados permitiram analisar se os escritórios utilizam ferramentas na rotina dos escritórios contábeis e quais os benefícios e desafios percebidos pelos profissionais. A análise dos dados, que será apresentada a seguir, permitirá identificar os principais usos da IA na contabilidade nos escritórios, avaliar o nível de capacitação dos usuários e mostrar quais as principais dificuldades para a implantação do uso da IA em suas rotinas.

A partir dos dados coletados, apresenta-se inicialmente o perfil dos respondentes a pesquisa, onde mostra-se dados como: Gênero, idade, área de atuação, grau de escolaridade e porte do escritório contábil.

De acordo com os dados, mais da metade dos profissionais que responderam a pesquisa correspondem ao gênero masculino, com percentual de 57,7% para o gênero masculino e 43,3% para o sexo feminino, sugerindo uma predominância de profissionais do sexo masculino nos escritórios contábeis envolvidos na pesquisa.

Gráfico 1 - Gênero dos profissionais.

Gênero

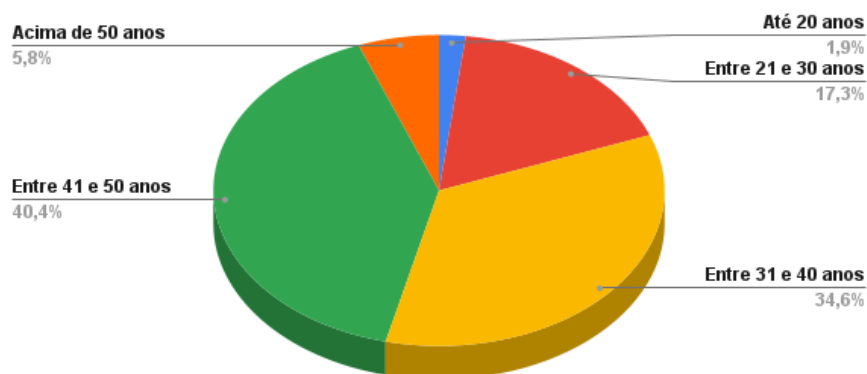


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

No que se refere a idade e as áreas de atuação desses profissionais, foi visto que existe uma variação, onde faixa etária predominante é para profissionais dos 21 a 30 anos de idade, compondo 40,4% dos profissionais, seguido de 34,6% de profissionais com idades entre 31 e 40 anos, já para as idades entre 41 e 50 anos obteve-se um percentual de 17,3% dos respondentes, apenas 5,8% da amostra têm idade acima dos 50 anos, mostrando assim que a maioria dos profissionais atuantes nos escritórios de contabilidade são pessoas jovens. O gráfico a seguir demonstra as idades dos profissionais.

Gráfico 2 - Idade dos profissionais.

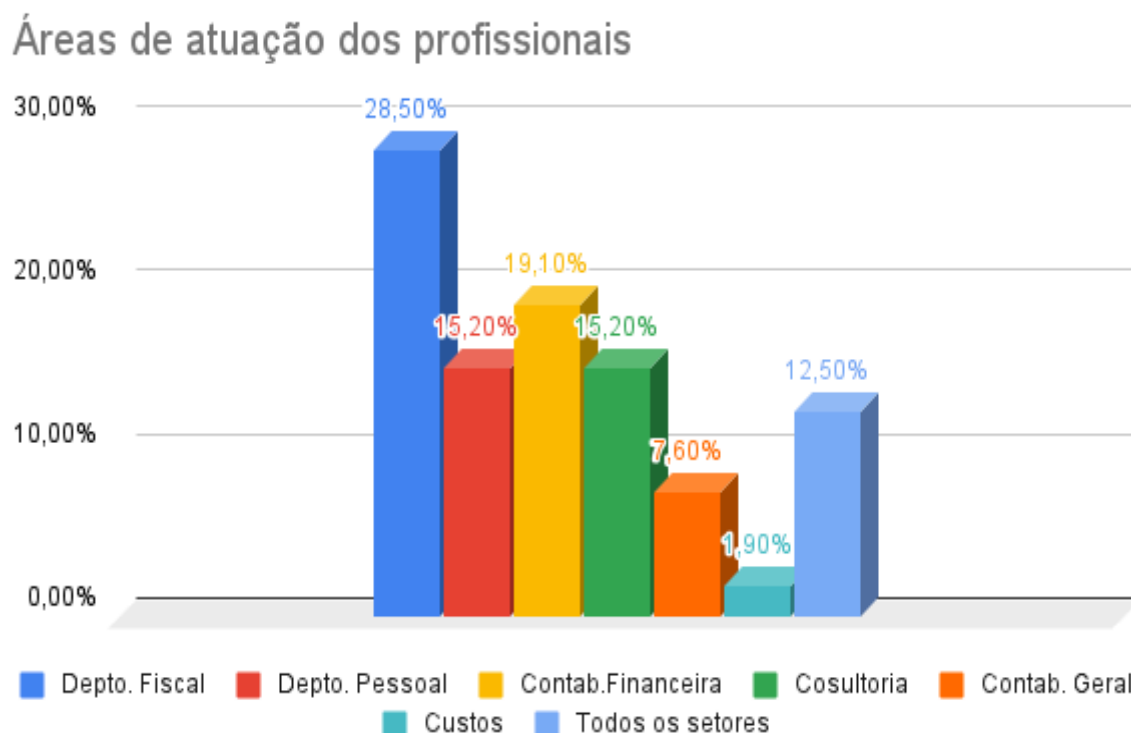
Idade



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

No que tange às áreas de atuações e o grau de escolaridade desses profissionais, os dados levantados mostram que a maioria são graduados, chegando a quase 70% da amostra, os outros 30% estão divididos entre profissionais com especialização e mestrado. As áreas de atuação estão divididas de acordo com o gráfico a seguir.

Gráfico 3 - Áreas de atuação dos profissionais contábeis.



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

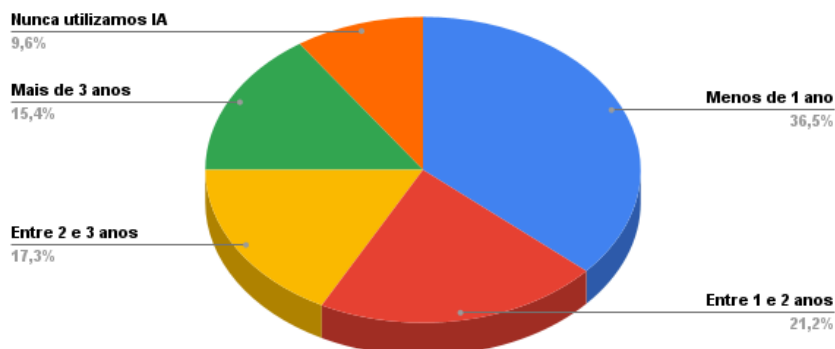
O gráfico acima mostra como estão divididos os profissionais nas áreas de atuação, percebe-se que o quantitativo maior de profissionais está localizado na área de departamento fiscal, seguido da contabilidade financeira, consultoria e o departamento pessoal, nos ajudando a entender mais adiante quais áreas de atuação usam ferramentas de inteligência artificial nas suas atividades. A pesquisa também fez um levantamento do porte dos escritórios contábeis situados na cidade, mostrando que 71,20% da amostra é composta por microempresas, 15,40% são de pequeno porte, 2,80% de médio porte e apenas 5,80% de grande porte.

No estudo foram coletados dados referentes ao uso de ferramentas de inteligência artificial (IA), onde, foi feito o levantamento com os profissionais contábeis se os escritórios em que eles exercem suas atividades utilizam esse tipo de ferramenta, levantamento esse que mostrou que mais da metade da amostra contendo um percentual de 61,5% fazem o uso de inteligência artificial nas suas tarefas, mostrando que o uso das novas tecnologias já se fazem presentes nos escritórios contábeis, corroborando com as pesquisas anteriores, onde, por exemplo Bonfim (2020) e Heberle e König (2021) mostram que revolução tecnológica está redefinindo a prática contábil, onde hoje os profissionais têm acesso às novas tecnologias, proporcionando aos profissionais ferramentas inovadoras para aumentar a eficiência, expandir a base de clientes e reduzir gastos.

Fazendo uma análise dos dados referentes a quanto tempo os escritórios implementaram as ferramentas de inteligência artificial podemos mostrar os quantitativo dos escritórios no gráfico a seguir:

Gráfico 4 - Implementação da IA em escritórios contábeis: Um panorama

Tempo de utilização de IA



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

O gráfico apresenta um panorama interessante sobre a adoção de inteligência artificial (IA) em escritórios de contabilidade. A pesquisa, realizada com 52 escritórios, revela uma distribuição diversificada quanto ao tempo de utilização da tecnologia. Observa-se que, cerca de 36,5%, adotou a IA há menos de um ano, sugerindo uma recente e crescente tendência de incorporação dessas ferramentas no setor. Em seguida, temos um grupo de escritórios que utilizam a IA entre 1 e 2 anos (21,2%). A adoção da IA por um período entre 2 e 3 anos, representa 17,3% das respostas. É relevante destacar que 15,4%, iniciou a utilização da IA nos últimos três anos.

No entanto, o gráfico também evidencia que ainda há um grupo de escritórios, cerca de 9,6%, que nunca utilizou a IA. Esse dado sugere que a adoção da tecnologia ainda não é universal no setor contábil, indicando um potencial de crescimento para os próximos anos.

Em resumo, a pesquisa aponta para uma crescente adoção da IA em escritórios de contabilidade, com uma concentração maior de escritórios que iniciaram a utilização da tecnologia recentemente. No entanto, ainda há espaço para expandir a utilização da IA nesse setor, o que pode trazer diversos benefícios como aumento da eficiência, redução de erros e melhoria na tomada de decisões.

Analisando a familiaridade dos profissionais dos escritórios contábeis no que se refere às ferramentas de inteligência artificial (IA), o estudo revela que cerca de 44,2% dos profissionais, possuem algum conhecimento sobre IA na contabilidade, em seu estudo Heberle e König (2021) mostra que o percentual de profissionais com um bom nível de conhecimento foi de 55% mostrando que o resultado da pesquisa se assemelha nesse quesito. Esse resultado indica que há um interesse e uma busca por aprimorar as habilidades nessa área. o estudo também mostra que há um grupo de profissionais com baixo nível de conhecimento, representando 38,5% das respostas. Esse dado sugere que ainda há um espaço para investir em capacitação e treinamento nessa área.

Um número menor de profissionais, 9,6%, declarou ter um alto nível de conhecimento em IA. Essa porcentagem, embora menor, sugere que já existe um grupo de profissionais mais avançados nesse campo. É importante destacar que uma parcela dos respondentes, embora pequena, optou por não responder, o que pode indicar incerteza ou falta de informação sobre o tema.

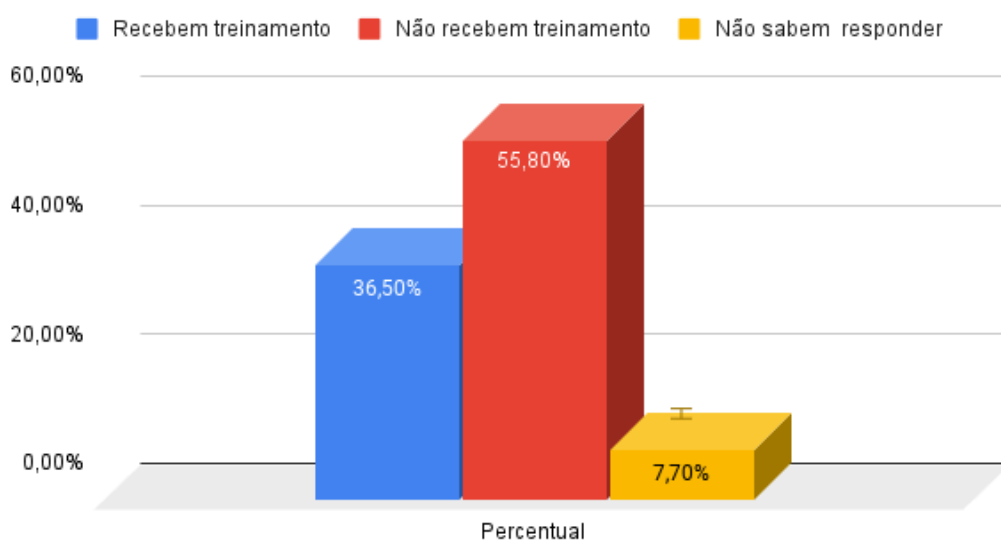
Sintetizando, os dados evidenciam que o conhecimento sobre IA na contabilidade ainda está em desenvolvimento, com a maioria dos profissionais apresentando um nível médio de conhecimento. No entanto, há um potencial de crescimento, com a necessidade de investir em capacitação e treinamento para os profissionais com menor nível de conhecimento, convergindo assim com o estudo de Santos et al (2021) no qual ele mostra

que a atualização constante do conhecimento do profissional contábil é fundamental para que ele possa aproveitar ao máximo os benefícios da inteligência artificial, direcionando seu tempo para tarefas de maior valor agregado.

Referente aos profissionais receberem ou não capacitação e treinamentos para utilizar as ferramentas de IA, os dados mostram que apenas 36,5% dos profissionais recebem treinamento ou capacitação para utilizar IA nos escritórios onde mais da metade 55,8% ainda não recebem treinamento, pode-se visualizar os dados no gráfico a seguir:

Gráfico 5 - Capacitação e treinamento dos profissionais.

Capacitação e treinamento dos profissionais

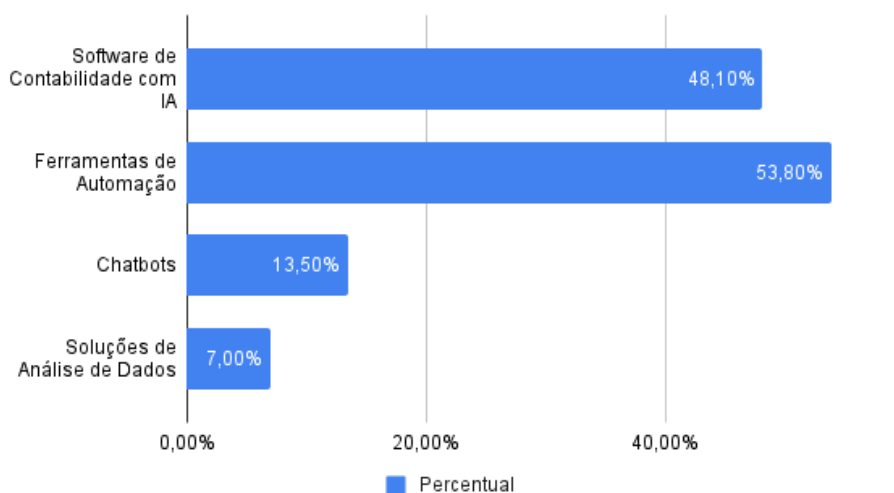


Fonte: elaborado pelo autor (2024)

No estudo foi feito um levantamento dos tipos de ferramentas de inteligência artificial (IA) estão presentes nos escritórios contábeis, mostrando assim o percentual dessas ferramentas, segue o gráfico abaixo:

Gráfico 6 - Percentual das ferramentas de IA utilizadas nos escritórios.

Ferramentas com IA utilizadas nos escritórios



Fonte: elaborado pelo autor (2024)

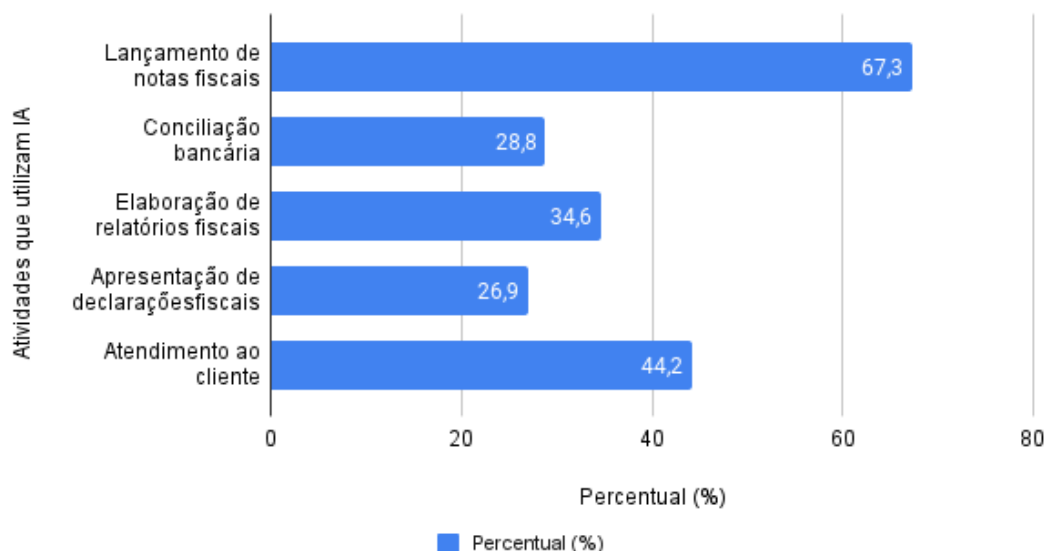
De acordo com o gráfico acima pode-se fazer a seguinte análise, elencando os tipos de ferramentas de IA utilizadas pelos profissionais nos escritórios:

- Software de Contabilidade com IA: Quase metade dos escritórios (48,1%) utilizam software de contabilidade com funcionalidades de IA. Isso indica uma adoção de ferramentas que incorporam IA para automatizar tarefas contábeis e melhorar a eficiência dos processos.
- Ferramentas de Automação: Um pouco mais da metade dos escritórios (53,8%) utiliza ferramentas de automação com IA. Essa alta porcentagem demonstra a importância da automação para otimizar tarefas repetitivas e liberar tempo para atividades mais estratégicas. Esse dado corrobora com o estudo de Lang (2024) onde afirma que a contabilidade, ao adotar a inteligência artificial, tem substituído tarefas repetitivas por processos automatizados, elevando a qualidade e a consistência dos resultados e consolidando sua transição para o ambiente digital.
- Chatbots: A utilização de chatbots para atendimento ao cliente ainda é relativamente baixa, com apenas 13,5% dos escritórios adotando essa ferramenta. No entanto, há um crescimento nesse número, com 21,2% dos escritórios indicando que pretendem utilizar chatbots no futuro.
- Soluções de Análise de Dados: A utilização de soluções de análise de dados com IA é a menos comum entre os escritórios pesquisados, com apenas 7% dos respondentes indicando que utilizam essa ferramenta.

O proposto estudo mostra em gráfico também quais as atividades os escritórios de contabilidade aplicam inteligência artificial (IA), mostrando também o percentual de seu uso:

Gráfico 7 - Adoção da inteligência artificial (IA) por atividades contábil.

Percentual (%) versus Atividades que utilizam IA



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

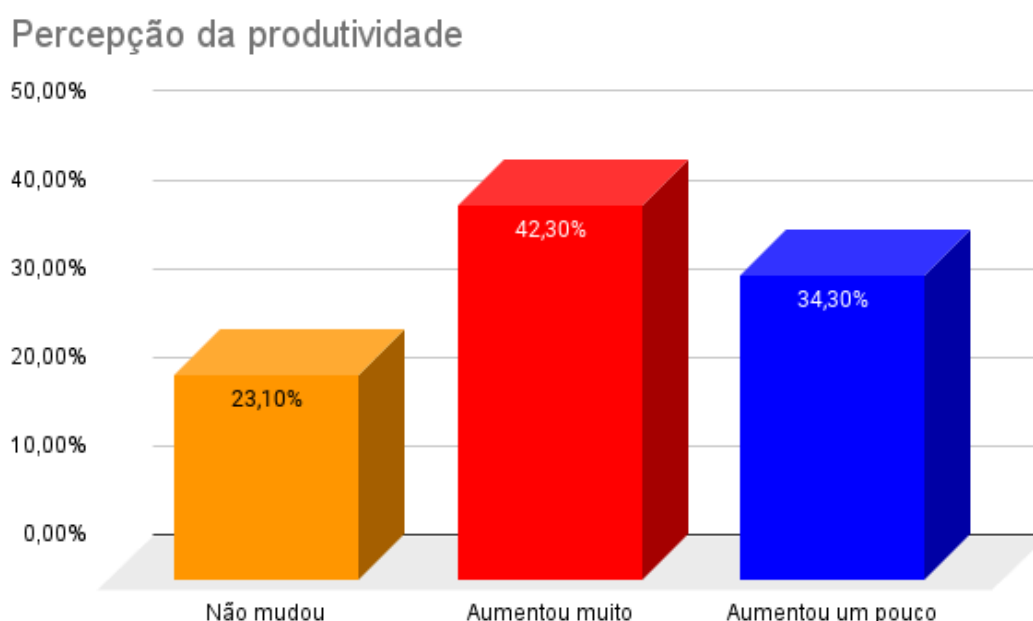
De acordo com o gráfico acima, os dados apresentam as atividades que mais vem utilizando inteligência artificial, mostrando que há um uso maior em determinadas atividades se comparado a outras, onde por exemplo o lançamento de notas fiscais é a atividade que mais se beneficia da IA, com 67,3% dos respondentes indicando sua utilização. Isso sugere que a IA está sendo amplamente empregada para automatizar processos de entrada de dados, reduzir erros e aumentar a eficiência. Já o atendimento aos clientes vem em seguida com o segundo maior percentual com 44,2%, o atendimento ao cliente também apresenta um alto nível de utilização de IA. Chatbots e assistentes virtuais estão sendo utilizados para

responder a perguntas frequentes, agilizar o atendimento e melhorar a experiência do cliente.

A elaboração de relatórios fiscais e conciliação bancária são atividades que também fazem uso da IA, com 34,6% e 28,8%, respectivamente. Nesse caso a inteligência artificial (IA) pode ser utilizada para automatizar a geração de relatórios, identificar inconsistências e otimizar processos de conciliação. E por último, a apresentação de declarações fiscais, apresenta o menor índice de utilização da IA entre as atividades analisadas, com 26,9%. Isso pode indicar que a complexidade das declarações fiscais e a necessidade de análise humana ainda são barreiras para a adoção em larga escala da IA nessa área.

O presente estudo mostra que com a implementação da inteligência artificial (IA) nos escritórios contábeis, têm gerado resultados promissores em relação a produtividade desses profissionais contábeis, na pesquisa realizada, os dados revelaram que os profissionais perceberam um aumento na produtividade após a adoção de ferramentas com IA. Os dados indicam que a automação de tarefas e a análise mais precisa de dados são os principais fatores que contribuem para esse crescimento. O gráfico abaixo mostra que ocorreram mudanças na percepção dos profissionais em relação à produtividade após a implementação da IA nos escritórios pesquisados.

Gráfico 8 - Percepção dos profissionais em relação a produtividade nos escritórios contábeis.



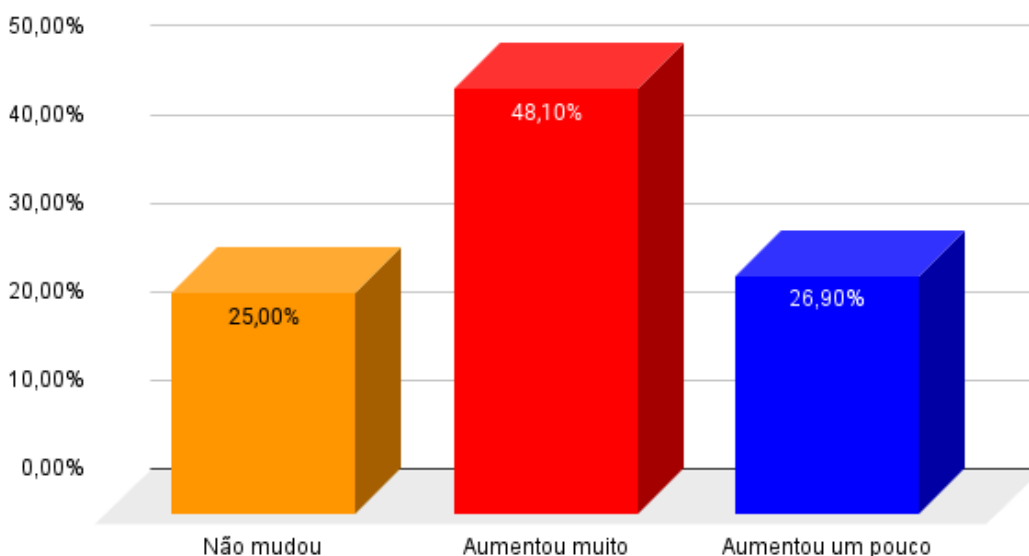
Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

A partir do gráfico apresentado no qual sugere um impacto positivo no uso das ferramentas de IA na produtividade dos escritórios contábeis, pode-se tirar algumas conclusões, por exemplo, onde a maioria dos respondentes 65,9% relatou um aumento na produtividade após a implementação da IA. Os dados estão divididos da seguinte forma: Para 23,1% dos profissionais não houve mudança na produtividade, já para 42,3% a produtividade aumentou muito e 34,6% dos profissionais relataram que aumentou um pouco essa produtividade. Pode-se observar que não houve impacto negativo, onde nenhum dos respondentes relatou uma diminuição na produtividade.

Quando pesquisado a respeito do impacto na qualidade dos serviços prestados, ao questionar sobre as alterações na qualidade dos serviços após a implementação da IA, revelou-se um cenário promissor. O gráfico a seguir mostra que os dados coletados permitem uma análise detalhada sobre como a IA está influenciando a qualidade dos serviços contábeis e quais os principais benefícios dessa tecnologia.

Gráfico 9 - Percepção dos profissionais em relação a qualidade no serviço nos escritórios contábeis.

Percepção da qualidade no serviço



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A análise dos dados sugere um cenário positivo em relação ao impacto da IA na qualidade dos serviços contábeis. Uma parcela dos profissionais entrevistados 73,9% relatou uma melhora na qualidade dos serviços após a adoção de soluções com IA. Desse total, 48,1% destacaram uma melhora na qualidade desses serviços prestados, enquanto 25% reportaram que não houve alteração na qualidade. Esses resultados indicam que a IA está sendo utilizada para aumentar a precisão e a confiabilidade das informações contábeis, além de permitir a identificação de padrões e tendências que poderiam passar despercebidos em uma análise manual. Ao automatizar tarefas repetitivas e reduzir o risco de erros humanos, a IA contribui para a entrega de serviços de maior qualidade aos clientes.

É importante ressaltar que a pesquisa não identificou nenhum caso em que a IA tenha piorado a qualidade dos serviços contábeis. Esse dado reforça a ideia de que a tecnologia está sendo utilizada de forma eficaz para melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos escritórios contábeis. No entanto, é preciso considerar que 26,1% dos participantes afirmaram que a IA não alterou a qualidade dos serviços de seus escritórios. Essa porcentagem pode ser explicada por diversos fatores, como o estágio inicial de implementação da tecnologia, a natureza dos serviços prestados pelo escritório ou a falta de ferramentas adequadas para aproveitar todo o potencial da IA.

O estudo também fez um levantamento dos principais desafios para implementação e o uso da inteligência artificial nos escritórios, e de acordo com os respondentes os cinco principais desafios enfrentados pelos escritórios contábeis ao implementarem e utilizarem a Inteligência Artificial (IA) foram:

1. Alto custo das ferramentas de IA (46,2%): O investimento financeiro em ferramentas e softwares de IA representa um dos maiores desafios para muitos escritórios, especialmente para aqueles de menor porte. A aquisição e manutenção dessas ferramentas podem exigir um grande investimento inicial, o que pode ser um obstáculo para sua adoção.
2. Falta de conhecimento técnico (48,1%): A falta de conhecimento técnico sobre IA entre os profissionais da área contábil é outro desafio significativo. A complexidade da tecnologia e a necessidade de profissionais especializados podem dificultar a implementação e o uso eficaz da IA.
3. Dificuldade de integração com sistemas existentes (25%): A integração da IA com os sistemas e softwares já utilizados pelos escritórios pode ser um

processo complexo e demorado. A compatibilidade entre as diferentes plataformas e a necessidade de customização podem gerar dificuldades técnicas e aumentar os custos.

4. Preocupações com segurança (23,1%): A segurança dos dados é uma preocupação importante para os escritórios contábeis, e a implementação da IA pode gerar dúvidas sobre a proteção das informações sensíveis dos clientes. A falta de confiança na segurança das ferramentas de IA pode inibir a adoção da tecnologia.
5. Resistência dos profissionais à mudança (34,6%): A resistência dos profissionais à mudança é um fator humano que pode dificultar a implementação da IA nos escritórios contábeis. A resistência às novas tecnologias e a preocupação com a perda de empregos podem gerar conflitos e atrasar o processo de adoção.

A pesquisa também fez um levantamento com os respondentes sobre a recomendação do uso da IA para outros escritórios, os dados mostraram que a grande maioria dos profissionais entrevistados (86,5%) recomendaria o uso da IA para outros escritórios contábeis. Esse resultado indica uma alta satisfação com os benefícios proporcionados pela IA e uma percepção clara de seu potencial para otimizar processos e melhorar a qualidade dos serviços. Uma pequena parcela dos entrevistados (11,5%) não recomendaria o uso da IA. Essa porcentagem pode ser explicada por diversos fatores, como experiências negativas com a tecnologia, dificuldades de implementação ou crença de que a IA não se adapta às necessidades específicas de seus escritórios. Apenas um número muito pequeno de entrevistados (2%) não souberam responder à pergunta.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que a inteligência artificial está gradualmente se tornando uma ferramenta indispensável nos escritórios contábeis de Mossoró/RN, ou seja, a maioria dos escritórios já vem adotando pelo menos uma ferramenta de inteligência artificial (IA) nas suas atividades. A adoção de softwares com IA, ferramentas de automação e soluções de análise de dados tem se intensificado nos últimos anos, impulsionada pela busca por maior eficiência, precisão e qualidade nos serviços prestados, como mostra o estudo, o uso dessas ferramentas impactaram positivamente na qualidade dos serviços prestados e na sua eficiência, mostrando que o uso de inteligência artificial é muito promissor para a área.

Os resultados obtidos mostram um cenário em que a inteligência artificial é vista como uma ferramenta essencial para aumentar a produtividade e que ela vem sendo utilizada em sua grande maioria principalmente para automatizar tarefas repetitivas, como o lançamento de notas fiscais e a conciliação bancária, liberando os profissionais para se dedicarem a atividades de maior valor agregado, como análise de dados, consultoria e planejamento estratégico. Além disso, a inteligência artificial (IA) tem contribuído muito para a melhoria da qualidade dos serviços contábeis, proporcionando maior precisão e agilidade na entrega de informações.

No entanto, a pesquisa também revelou alguns desafios para a implementação e o uso da IA nos escritórios contábeis. O alto custo das ferramentas, a falta de conhecimento técnico dos profissionais vem sendo as maiores barreiras para implementação dessas ferramentas, como também a dificuldade de integração com sistemas existentes. O estudo revela também que as preocupações com a segurança dos dados e a resistência de alguns profissionais contábeis à mudança são alguns dos principais obstáculos enfrentados pelos escritórios.

É importante destacar que a capacitação dos profissionais é fundamental para o sucesso da implementação da IA. A pesquisa mostrou que a maioria dos profissionais possui um nível médio de conhecimento sobre IA, o que sugere a necessidade de investir em programas de treinamento e desenvolvimento para que os profissionais possam

aproveitar ao máximo o potencial da tecnologia. Dito isto, pode-se dizer que o profissional contábil deve estar sempre se atualizando em relação ao avanço das novas tecnologias, para que cada vez mais possa ter um maior nível de conhecimento em relação a essas ferramentas e consequentemente possa otimizar as tarefas e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Conclui-se portanto que o uso de inteligência artificial como ferramenta nos escritórios de contabilidade é bastante promissor, onde grande parte dos profissionais já fazem uso dessa tecnologia, permitindo uma maior agilidade no serviço como também um aumento na qualidade do serviço prestado, embora alguns profissionais ainda não façam o uso dessa tecnologia, isso demonstra que ainda existe muito espaço para essas tecnologias nos escritórios contábeis da cidade, necessitando de mais investimentos e capacitação desses profissionais.

Durante o estudo, como limitação foi evidenciada a dificuldade de obter um percentual maior das respostas da amostra em relação a população estipulada, devido a disponibilidade dos profissionais que foram contatados para contribuir com a pesquisa. Tendo em vista que os maiores desafios da implementação dessa tecnologia é o alto custo e a falta de conhecimento dos profissionais, para estudos futuros pode-se analisar quais são os softwares de inteligência artificial (IA) mais usados no ambiente contábil e qual o seu custo de implementação, qual seu impacto no serviço prestado como também o custo da capacitação dos profissionais contábeis, para que se possa ser mostrada a sua viabilidade para os futuros usuários dessas ferramentas.

REFERÊNCIAS

BARDLN, Lawrence. Análise de conteúdo. **Lisboa: edições**, v. 70, p. 225, 1977

BASTOS, Rogério Lustosa. Ciências humanas e complexidades: projetos, métodos e técnicas de pesquisa: o caos, a nova ciência. **Rio de Janeiro: E-papers**, 2009.

BOMFIM, V. C. Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente à Era Digital. IN: **Revista Trevisan**, v. 18, n. 173, 2020.

BORGES, Aline FS et al. The strategic use of artificial intelligence in the digital era: Systematic literature review and future research directions. **International Journal of Information Management**, v. 57, p. 102225, 2021.

CÂMARA, Marco Sérgio Andrade Leal. Inteligência artificial: representação de conhecimento. **Coimbra: Dep. de Engenharia Informática da FCTUC, Disciplina de Comunicação Técnica Profissional**, v. 2001, 2000.

DOS SANTOS, Bruno Luis et al. Profissão contábil em tempos de mudança: Implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. **Revista de Contabilidade & Controladoria**, v. 11, n. 3, p. 113, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas SA, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

GUIMARÃES, Paulo Ricardo Bittencourt. Métodos quantitativos estatísticos. **Curitiba: Iesde Brasil SA**, v. 1, p. 252, 2018.

HEBERLE, Éder Luis; KÖNIG, Jaqueline Grutzmann. Inteligência Artificial e a Robotização de Tarefas Para o Aumento de Eficiência em Escritório de Contabilidade. **RAGC**, v. 11, n. 45, 2023.

KANELLOU, Alexandra; SPATHIS, Charalambos. Accounting benefits and satisfaction in an ERP environment. **International Journal of Accounting Information Systems**, v. 14, n. 3, p. 209-234, 2013.

LANG, Maria Júlia Santos. Impactos da Inteligência Artificial na contabilidade: uma análise do mercado da região central do Rio Grande do Sul. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, p. 324-334, 2024.

MANZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. **Departamento de Ciência de Computação e Estatística-IBILCE-UNESP**, v. 17, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. **São Paulo: Atlas**, 1990.

PARANHOS, Luiz; CARVALHO, Weller; LEITE, Jarles. A EVOLUÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS SERVIÇOS CONTÁBEIS (CIÊNCIAS CONTÁBEIS). **Repositório Institucional**, v. 1, n. 1, 2023.

PAULESKI, Rafael Kliemann. Impactos da inteligência artificial no trabalho do profissional que atua em escritório de contabilidade: um estudo de caso. 2023.

SANTOS, António Morais. **A Inteligência Artificial e a Mudança Estratégica das Funções do Contabilista**. 2023. Dissertação de Mestrado. Atlântica-Instituto Universitário.

SANTOS, Clebson Marcolino dos. Inteligência artificial e a prática contábil: um estudo exploratório da área temática: tema livre. **Trabalho de conclusão de curso**, 2021.

SANTOS, Inês Cristina Canhoto. **O Impacto da inteligência Artificial na Contabilidade: Aplicação nas Pmes**. 2021. Dissertação de Mestrado. ISCTE-Instituto Universitario de Lisboa (Portugal).

SANTOS, Roberta Alves dos. **A Inteligência Artificial como ferramenta de auxílio na tomada de decisões financeiras na Rede Supermercadista do município de Guarapari-ES**. 2021.

SCHWINDT, Marcela Chagas de Souza. **Os principais impactos da inteligência artificial na Contabilidade Gerencial**. 2020.

REIS, Edna Afonso; REIS, Ilka Afonso. Análise descritiva de dados. **Relatório Técnico do Departamento de Estatística da UFMG**, v. 1, 2002.

Apêndice

Questionário TCC: O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE MOSSORÓ/RN

Olá, Meu nome é Thiago Arthur da Silva, sou aluno do 9º período do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural do Semi Árido (UFERSA). Estou realizando uma pesquisa para o meu trabalho de conclusão de curso, sob orientação da professora Drª Kallyse Priscila Soares de Oliveira Freire, intitulado: **O uso da inteligência artificial como ferramenta nos escritórios de contabilidade de Mossoró/RN**. A pesquisa tem como objetivo analisar o uso da inteligência artificial (IA) em escritórios de contabilidade na cidade e seus resultados.

Público-alvo: Profissionais contábeis que atuam em escritórios de contabilidade em Mossoró/RN.

Sua Participação é fundamental para o sucesso da pesquisa!

Desde já, agradeço a colaboração de todos!

Seção 1 - Perfil dos respondentes.

1.1) Gênero

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino
- ☐ Prefiro não responder

1.2) Idade

- ☐ Até 20 anos
- ☐ Entre 21 e 30 anos
- ☐ Entre 31 e 40 anos
- ☐ Entre 41 e 50 anos
- ☐ Acima de 50 anos

1.3) Qual sua área de atuação?

- ☐ Consultoria
- ☐ Contabilidade financeira
- ☐ Departamento pessoal
- ☐ Departamento fiscal
- ☐ Outros

1.4) Qual seu grau de escolaridade?

- ☐ Técnico
- ☐ Graduação
- ☐ Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

1.5) Qual o porte do escritório de contabilidade em que você trabalha?

- ☐ Micro (até 10 funcionários)
- ☐ Pequeno (de 11 a 25 funcionários)
- ☐ Médio (de 26 a 50 funcionários)
- ☐ Grande (mais de 50 funcionários)

1.6) O escritório de contabilidade em que você trabalha, utiliza ferramentas de IA?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei responder

1.7) Há quanto tempo o escritório de contabilidade utiliza IA?

- ☐ Menos de 1 ano
- ☐ Entre 1 e 2 anos
- ☐ Entre 2 e 3 anos
- ☐ Mais de 3 anos
- ☐ Nunca utilizamos IA

1.8) No escritório de contabilidade onde você trabalha, qual o nível de conhecimento e familiaridade dos profissionais com ferramentas e tecnologias de inteligência artificial (IA) aplicadas à contabilidade?

- ☐ Baixo
- ☐ Médio
- ☐ Alto
- ☐ Não sei responder

1.9) Os profissionais do escritório de contabilidade onde você trabalha, recebem treinamentos ou capacitação para utilizar ferramentas e tecnologias de IA na contabilidade?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei responder

Seção 2: Uso da Inteligência Artificial

2.1) Quais ferramentas de IA o escritório de contabilidade utiliza? (Marque todas as que se aplicam)

- ☐ Software de contabilidade com IA integrada
- ☐ Ferramentas de automação de tarefas repetitivas
- ☐ Chatbots para atendimento ao cliente
- ☐ Soluções de análise de dados
- ☐ Outros

2.2) Para quais atividades o escritório de contabilidade utiliza IA? (Marque todas as que se aplicam)

- ☐ Lançamento de notas fiscais e outros documentos contábeis
- ☐ Conciliação bancária
- ☐ Elaboração de relatórios fiscais
- ☐ Apresentação de declarações fiscais

☐ Atendimento ao cliente

2.3) Qual o impacto da IA na produtividade do escritório de contabilidade onde você trabalha?

- ☐ Aumentou muito
- ☐ Aumentou um pouco
- ☐ Não mudou
- ☐ Diminuiu um pouco
- ☐ Diminuiu muito

2.4) Qual o impacto da IA na qualidade dos serviços contábeis prestados pelo escritório onde você trabalha?

- ☐ Melhorou muito
- ☐ Melhorou um pouco
- ☐ Não mudou
- ☐ Piorou um pouco
- ☐ Piorou muito

2.5) Quais os principais desafios para a implementação e o uso da IA em escritórios de contabilidade? (Marque todas as que se aplicam)

- ☐ Alto custo das ferramentas de IA
- ☐ Falta de conhecimento técnico dos profissionais
- ☐ Dificuldade de integração com os sistemas existentes
- ☐ Preocupações com segurança e privacidade de dados
- ☐ Resistência dos profissionais à mudança

2.6) Você recomendaria o uso da IA para outros escritórios de contabilidade?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei responder